

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA TURÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA SUBSIDIAR A GESTÃO DE PRAIAS RECREATIVAS**

*Lorrana Lopes Diniz, Phillipe Mota Machado, Ilana Rosental Zalmon*

Os serviços ecossistêmicos de praias proporcionam benefícios socioeconômicos. No entanto, a superexploração turística nestes ambientes reduz a integridade ecológica, tornando as condições naturais insuficientes para satisfazer as necessidades da população, originando assim impactos socioeconômicos negativos. Para garantir a qualidade destes serviços, é necessário considerar estratégias direcionadas a ações de controle e medidas preventivas que sustentem a gestão costeira praial. O método de capacidade de carga turística visa subsidiar estratégias sociais, ambientais e econômicas. Portanto, o objetivo deste estudo foi estimar a capacidade de carga turística de seis praias dos estados do Rio de Janeiro (RJ) e três no Espírito Santo (ES). A capacidade de carga foi calculada com base nos dados de dimensão física, considerando o espaço disponível para recreação em cenários de um visitante em 5 m<sup>2</sup> e 10 m<sup>2</sup>. Em seguida, foram considerados os fatores ambientais que limitam o uso recreativo como luz solar, precipitação, ventos fortes, maré e temperatura. Para estimar as condições de manejo (infraestrutura e serviços), foram incluídos 69 indicadores, contemplados no programa internacional de certificação de qualidade de praias (Bandeira Azul) e no principal projeto de ordenamento da costa brasileira (Projeto Orla). Os maiores percentuais de capacidade de manejo foram registrados nas praias da Sereia - ES (87,5%) e Perú - RJ (91%), destinos turísticos com certificação Bandeira Azul. Já os destinos que necessitam de melhorias relacionadas à gestão local foram as praias Costa Azul - ES (54%), Guaxindiba - RJ (62%) e João Fernandes - RJ (62,5%). Na região Norte (RJ) a capacidade de carga não foi excedida no cenário de um visitante por 10 m<sup>2</sup> e na região da Baixada litorânea (RJ) a carga turística foi excedida na Praia de João Fernandes. Os resultados indicaram sobrecarga para todas as praias da região centro-sul (ES), destacando a Praia do Morro que recebe cerca de seis vezes mais visitantes que o destino é capaz de acomodar. A elevada sobrecarga sugere a necessidade de medidas preventivas para que o local mantenha seu apelo turístico sem comprometer a perenidade dos recursos naturais. A partir das estimativas do número de visitantes adequado é possível identificar necessidades no planejamento turístico das praias, especialmente aquelas com valores baixos para capacidade de manejo e com sobrecarga turística, como observado nas praias João Fernandes, Guaxindiba, Costa Azul e Praia do Morro. Este estudo é fundamental para a elaboração de planos de gestão para promover um ordenamento turístico mais adequado com foco no uso sustentável das praias recreativas.

**Palavras-chave:** *Gestão costeira, turismo, indicadores de qualidade.*

*Programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPG-ERN)*

*Fomento da bolsa: CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Assessment of Tourist Carrying Capacity as a Tool to Support Recreational Beach Management

*Lorrana Lopes Diniz, Phillipe Mota Machado, Ilana Rosental Zalmon*

The ecosystem services provided by beaches offer socio-economic benefits. However, excessive tourist exploitation in these environments reduces ecological integrity, making natural conditions insufficient to meet the needs of the population, thereby resulting in negative socio-economic impacts. To ensure service quality, it is necessary to consider strategies aimed at control actions and preventive measures that support coastal beach management. The tourist carrying capacity method aims to support social, environmental, and economic strategies. Therefore, the objective of this study was to estimate the tourist carrying capacity of six beaches in the state of Rio de Janeiro (RJ) and three others in Espírito Santo (ES) state. The carrying capacity was calculated based on physical dimension data, considering the space available for recreation in scenarios of one visitor in 5 m<sup>2</sup> and 10 m<sup>2</sup>. Then, environmental factors that limit recreational use such as sunlight, precipitation, strong winds, tide, and temperature were considered. To estimate handling capacity (infrastructure and services), 69 indicators included in the international quality certification program for beaches (Blue Flag) and the main Brazilian coastal management project (Orla Project) were included. The highest percentages of handling capacity were recorded at Sereia - ES (87.5%) and Però - RJ (91%), tourist destinations certified with the Blue Flag. Destinations that require improvements related to local management were Costa Azul - ES (54%), Guaxindiba - RJ (62%), and João Fernandes - RJ (62.5%). In the North region (RJ), the carrying capacity was not exceeded in the scenario of one visitor per 10 m<sup>2</sup>, and in the Baixada Litorânea region (RJ), tourist capacity was exceeded at João Fernandes Beach. The results indicated overload for all beaches in the central-southern region (ES), highlighting Morro Beach, which receives about six times more visitors than the destination can accommodate. The high overload suggests the need for preventive measures so that the site maintains its tourist appeal without compromising the perpetuity of natural resources. From the estimates of the appropriate number of visitors, it is possible to identify needs in the tourism planning of beaches, especially those with low values for management capacity and tourist overload, as observed at João Fernandes, Guaxindiba, Costa Azul, and Morro Beaches. This study is essential for the development of management plans to promote more appropriate tourism planning focusing on the sustainable use of recreational beaches.

**Keywords:** *Coastal management, tourism, quality indicators*

*Programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPG-ERN)  
Fomento da bolsa: CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

